

## ANÁLISE DOS ACHADOS DE PRESSÃO ARTERIAL E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS EM CÃES COM HIPERCORTISOLISMO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Diana do Amaral Mendonça<sup>1</sup>, Monalisa Jales Teixeira<sup>2</sup>; Nathália da Conceição Lima<sup>3</sup>, Bruno Alberigi<sup>4</sup>.

1. *Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Bolsista CAPES.*
2. *Médica Veterinária, Dermatopatas*
3. *Mestranda do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Bolsista CAPES.*
4. *Médica Veterinária autônoma.*
5. *Docente do Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária do Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*

Palavras-chave: *dislipidemia, hipertensão, adrenal, cão*

O hipercortisolismo (HC) é uma enfermidade comumente diagnosticada em cães, causando diversas consequências como aumento da pressão arterial sistêmica e dislipidemia. O objetivo desse trabalho é descrever os achados de pressão e suas possíveis correlações clínicas em cães portadores de HC espontâneo. Foi realizado estudo retrospectivo de cães atendidos em um serviço de endocrinologia, sendo analisadas 62 fichas e sendo 3 excluídas, pois os animais não haviam sido avaliados para dislipidemia. No total, 59 fichas de cães com diagnóstico de HC confirmado foram avaliados e os parâmetros de pressão arterial (pelo método doppler), idade, sexo, presença ou não de dislipidemia e tratamento para HC foram anotados. Os dados dessas variáveis podem ser observados na tabela 1. A pressão arterial estava aumentada em 49,2% dos cães ( $\bar{x}=151 \pm 28$ mmHg). Os dados foram submetidos aos testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, nos quais nenhum dos parâmetros demonstrou distribuição normal (GL=59,  $p < 0,05$ ). Sabe-se que a dislipidemia é fator agravante para a hipertensão arterial, e então foi aplicado o teste de correlação de Spearman, entretanto, não houve correlação entre a presença de dislipidemia e aumento da pressão arterial neste estudo ( $r = -0,229$ ;  $p = -0,082$ ) assim como nenhum outro parâmetro avaliado. Apesar de conhecido o efeito da dislipidemia na pressão arterial, o mesmo pode não ter sido observado pois a dislipidemia foi avaliada apenas qualitativamente e não quantitativamente. A média das pressões arterial dos animais estavam acima do normal ( $>140$ mmHg), sendo este um achado esperado em cães com HC. As variáveis foram submetidas ao teste de *Odds ratio*, que demonstrou que animais com HC não tratados apresentaram maior risco do desenvolvimento de hipertensão ( $p < 0,001$ ; OR=0.2111, IC= 0,09 – 0,49). Os resultados mostraram que animais com hipercortisolismo frequentemente possuem aumento de pressão arterial sistêmica e, quando não tratada a doença hormonal, o risco de hipertensão é maior.

### REFERÊNCIAS

- ACIERNO MJ, BROWN S, COLEMAN AE, et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. **Journal of Veterinary Internal Medicine**. v. 32: p.1803–1822, 2018.
- BARBOT. M, CECCATO. F, SCARONI. C. The pathophysiology and treatment of hypertension in patients with Cushing's syndrome. **Frontiers in Endocrinology**, v. 10: 321, 2019.
- BEHREND, E. N., KOOISTRA, H. S., NELSON, R., et al. Diagnosis of spontaneous canine hyperadrenocorticism: 2012 ACVIM consensus statement (small animal). **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 27, p. 1292 – 1304, 2013.
- CAROTENUTO, G., MALERNA, E., DOLFINI, C., et al. Cushing's syndrome - an epidemiological study based on a canine population of 21,281 dogs. **Open Veterinary Journal**, v. 9, n 1, p. 27–32, 2019.

FLEEMAN, L., BARRETT, R. Cushing's Syndrome and Other Causes of Insulin Resistance in Dogs. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 53, n. 3, p. 711-730. 2023.

GARCÍA SAN JOSÉ, P. *et al.* "Prevalence and risk factors associated with systemic hypertension in dogs with spontaneous hyperadrenocorticism." **Journal of veterinary internal medicine**, v. 34, n. 5, p. 1768-1778, 2020.

MARTINS, F. S. M., CARVALHO, G. L. C., JESUS, L., *et al.* Epidemiological, clinical, and laboratory aspects in a case series of canine hyperadrenocorticism: 115 cases (2010-2014). **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 39, n. 11, p. 900-908, 2019.

SEVERINO, E. C. P., SOUSA, F. G., MACHADO., T. S., *et al.*, Dislipidemia em cães, importância do diagnóstico e tratamento: relato de caso. **Revista sinapse múltipla**, v. 11, n.1, p. 152-154, 2022.

SIEBER-RUCKSTUHL, N. S., BURLA, B., SPOEREL, S., *et al.* Changes in the Canine Plasma Lipidome after Short- and Long-Term Excess Glucocorticoid Exposure. **Scientific Reports**, v. 9, n. 1, p. 6015, 2019.

SIEBER-RUCKSTUHL, N. S., THAM, W. K., BAUMGARTNER, F., *et al.* Serum Lipidome Signatures of Dogs with Different Endocrinopathies Associated with Hyperlipidemia. **Metabolites**, v. 12, n. 4, p.306, 2022.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

**Tabela 1: Frequências absoluta, relativa, média e desvio padrão dos parâmetros analisados**

	N	n (%)	$\bar{x}$	$\sigma$
<b>Pressão</b>				
Normotenso	29	49,2%	151,53	28,09
Alterada	30	50,8%		
<b>Idade</b>				
< 10 anos	26	44%	11,24	3,08
> 10 anos	33	56%		
<b>Sexo</b>				
Macho	30	50,8%	-	-
Fêmea	29	49,2%		
<b>Dislipidemia</b>				
Sim	31	52,5%	-	-
Não	28	47,5%		
<b>TTO HC</b>				
Sim	10	16,9%	-	-
Não	49	83,1%		

Legenda: N: Frequência absoluta; n (%): frequência relativa;  $\bar{x}$ : média;  $\sigma$ : desvio padrão; TTO HC: tratamento para o hipercortisolismo.